



Solidariedade e amizade nos jogadores das equipas do Vale Formoso de S. Miguel e de Toronto



Presidente Sandro Ferreira com o troféu ganho no torneio no Canadá

Vale Formoso voltou de Toronto de alma cheia

“Sentimento de dever cumprido”

A equipa do Vale Formoso já está de volta às Furnas após a digressão a Toronto, no Canadá, onde juntou a vertente desportiva à vertente social.

A formação campeã da ilha de S. Miguel realizou o primeiro jogo com a congénere do Vale Formoso de Toronto, ganhando por 6-2.

No torneio triangular o Vale Formoso de S. Miguel efetuou 3 jogos. Derrotou, por 3-1, “Os Lusíadas” e por 4-1 de novo do Vale Formoso de Toronto. Na final voltaram a encontrarem-se as duas formações que equipam de xadrez, ganhando a casa mãe das Furnas por 3-1.

Aos jogos compareceram muitas pessoas, especialmente antigos jogadores e familiares dos atletas, sendo o convívio realizado na quinta de um dos patrocinadores do Vale Formoso, a empresa Windmill, de Norberto Paiva, o momento para a confraternização entre todos.

O Presidente da Direcção do clube das Furnas, Sandro Ferreira, regressou com o sentimento de dever cumprido.

Regressamos desta digressão com um sentimento de dever cumprido por termos homenageado os nossos emigrantes, possibilitando estarem próximo da nossa equipa, festejando com eles o título de campeão de futebol da ilha de S. Miguel. São emigrantes que merecem que se tenha gesto assim. Vivem permanentemente com as Furnas e com o Futebol Clube Vale Formoso no pensamento, de tal forma que a vontade de regressarem num futuro próximo ficou ainda mais marcada.

Há cerca de 20 anos que o clube não fazia uma digressão. Foi na altura certa, depois do título de campeão de S. Miguel, para fomentar e alimentar o apego dos furnenses?

As digressões junto das nossas comunidades são sempre de grande valor sentimental. Tínhamos a no-

ção disso e ainda mais ficamos depois da semana junto dos nossos emigrantes. O apego aos furnenses ficou ainda mais marcado com os convívios.

Mas a partir de agora é hora de planear a nova entrada no Campeonato de Futebol dos Açores. Perguntamos a Sandro Ferreira o porquê novamente da aposta num treinador jovem e sem grande currículo.

A nossa aposta no Hélio Oliveira para treinador é de muita confiança no desenvolvimento do seu trabalho no Vale Formoso e de extrema confiança no seu valor. Apesar de ser jovem, tem um enorme potencial e ambição para demonstrar. A qualidade e a margem de progressão que tem, poderão ser elevadas com todas as condições que lhe podemos proporcionar.

“Prevejo muitas dificuldades”

Abordando o motivo da saída de Emanuel Simão de treinador, quando tudo indicava que iria continuar, o presidente do Vale Formoso não especificou as razões. Porém, sabe-se que o novo treinador do Águia dos Arrifes pretendia que a equipa fosse reforçada com jogadores mais experientes e que houvesse algumas dispensas de atletas que estão há alguns anos no clube. Mas Sandro Ferreira, apologista da ponderação, respondeu assim:

O nosso antigo treinador Emanuel Simão não renouou porque não chegamos a acordo. Foi um treinador que realizou um trabalho exemplar, levando o clube ao terceiro título de campeão de São Miguel, vencendo a quarta Taça de Honra na história do clube. Infelizmente não chegamos a acordo. Só nos resta agradecer o trabalho efetuado no F. C. Vale Formoso, desejando um futuro promissor na carreira de treinador.

A manutenção é o desiderato do Vale Formo-

so?

A manutenção no Campeonato de Futebol dos Açores será, sem dúvida, o nosso principal objectivo. Participamos pela terceira vez e queremos consolidar a marca no “regional” açoriano. Claro que prevejo muitas dificuldades, ainda mais pelas apostas que alguns clubes estão a fazer na preparação dos seus planejos. Prevejo muitos candidatos ao título na próxima época, que aumenta o nível de dificuldade. Com a nossa vontade e trabalho iremos alcançar os objetivos propostos.

O Vale Formoso é o único ou dos únicos clubes que não estão nas provas nacionais a ter um diretor desportivo. Qual a mais-valia após um ano

de experiência?

A evolução das estruturas nos clubes começa-se também a fazer pelos escalões mãos baixos. Já existe muita qualidade nas estruturas humanas de muitos dos clubes ditos pequenos.

A nossa aposta no diretor desportivo Hemâni Melo foi uma aposta ganha. É um cargo que faz a ligação da parte diretiva com a equipa técnica e com os jogadores. Funcionamos muito bem. Apesar de ser o segundo ano que vai representar o Vale Formoso, a sua integração foi rápida. Aos poucos vamos evoluindo do futebol e na qualidade, sempre dentro da nossa realidade.

João Patrício

Cinco aquisições

O Vale Formoso está de volta ao Campeonato de Futebol dos Açores. Será a terceira participação.

Sandro Ferreira adiantou que o plantel está em construção e que já aconteceram renovações com quase todos os atletas que se sagraram campeões. Estão certas 5 aquisições, todas de jovens jogadores.

O guarda redes Luís Cansado, de 18 anos de idade, é o mais conhecido. Depois de ter jogado no Desportivo de S. Roque ingressou no Sporting Ideal. Com 17 anos foi suplente na equipa principal que jogou no Campeonato de Portugal. Na época passada esteve no Desportivo de Rabo de Peixe. No jogo que marcou a estreia lesionou-se num ombro mal

acabara de entrar. Esteve afastado largos meses. Ingressa no Vale Formoso para jogar com maior assiduidade.

O defesa Cláudio Job, de 19 anos, chega do Sporting Ideal, mas fez a maior parte da formação no Santa Clara.

Outro jovem contratado é o avançado Mário Prenda, que esteve no Marítimo da Graciosa após ter feito o início da época pelo Operário, clube onde se sagrou campeão dos Açores de juniores. Santiago, União Micaelense, Santa Clara e Operário foram os clubes que representou no processo de formação.

Os outros jogadores assegurados são Fábio Oliveira e Diogo Andrade, ambos provenientes do Desportivo de Rabo de Peixe.

Após 17 anos no Desp. Rabo de Peixe

José Eduardo muda-se para o Sp. Ideal

José Eduardo, 28 anos de idade, foi apresentado oficialmente como jogador do Sporting Ideal para a nova temporada.

Trata-se da primeira participação do pendular médio direito de ataque numa equipa do Campeonato de Portugal. A velocidade e o sentido atacante foram as razões para a equipa técnica liderada por Luís Roquete darem o aval à contratação, após análises às prestações do jogador na equipa do Desportivo de Rabo de Peixe.

José Eduardo representou o clube da freguesia natal, o Desportivo de Rabo de Peixe, durante 17 anos. Desde os infantes que veste de azul. Apenas na época de 2004/05 representou o Santa Clara, no escalão de juvenis. Actuou, como sénior, nos campeonatos de S. Miguel, da 3.ª divisão nacional e ultimamente no Campeonato de Futebol dos Açores.

Trata-se da segunda aquisição do Sporting Ideal após o guarda-redes Nuno Vieira, proveniente do Marítimo de Ponta Delgada.



José Eduardo vai pela primeira vez jogar no Campeonato de Portugal

No Lusitânia

Roldão é o treinador

Roldão Duarte é o novo treinador do Sport Clube Lusitânia, sucedendo no cargo a João Eduardo Alves, que, como disse na entrevista publicada na edição de Domingo, tinha como principal desejo descansar um ano.

Aliás, depois de uma época de interregno, após uma campanha notável com o Sport Clube Angrense em 2015/16, o lagoense Roldão Duarte volta a exercer o cargo de treinador num clube que também representou, com reconhecido sucesso, enquanto atleta.

Artur Veredas mantém-se como adjunto, sendo que a composição definitiva da equipa técnica deve ser conhecida nos próximos dias.

Apesar de pretender descansar, o nome de João Eduardo Alves é apontado ao Angrense.

Certa é a continuidade de Francisco Agatão como treinador do Praiense.